

CENTRAL DE ALERTA AGROMETEOROLÓGICO DE BAIXO CUSTO

Fernando Silveira da Mota¹
 Darci Pegoraro Casarin¹
 Flávio Herter²
 Francisco Neto de Assis¹
 José Alceu Infeld²
 Luiz Augusto Veronez¹
 Maria Helena de Carvalho¹
 Marisa Cliveira de Oliveira Agendes¹
 Marta Helena Gonzalez Mendez¹
 Sergio Roberto Martins¹

Um Contrato de Cooperação entre a Universidade Federal de Pelotas e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, através do Centro Nacional de Pesquisa de Fruteiras de Clima Temperado e do Centro de Pesquisa Agropecuária de Terras Baixas de Clima Temperado foi firmado com a finalidade de implantar em Pelotas a Central de Alerta Agrometeorológico do Sul. O objetivo da mesma é transmitir aos agricultores da região sudeste do Rio Grande do Sul, alertas, avisos e informações agrometeorológicas e previsões meteorológicas. As observações são realizadas em uma rede de estações agrometeorológicas operadas pela EMBRAPA e UFPel mas pretende-se aproveitar observações de outras instituições que operam na região bem como observações de agricultores e cooperadores. O sistema de comunicação para o recebimento de dados é constituído por telefone e telex, já existentes, exceto o instalado na própria Central, minimizando o seu custo. A difusão dos avisos é feita pelos rádios, canais de TV e jornais já em operação na região. A Central conta com um sistema de microcomputação de baixo custo (microcomputador da família Sinclair, gravador, impressora e calculadoras programáveis). O sistema de microcomputação calcula a evapotranspiração potencial, balanço hídrico diário e índices agrometeorológicos. Sistemas manuais estão sendo utilizados para previsão do mildio da batata inglesa e podridão parda do pessego. Encontra-se em fase de implantação, visando os alertas para pulverização contra doenças, um sistema de registro de dados meteorológicos no ambiente das culturas que ou permitirão a entrada dos mesmos diretamente em microcomputador ou a obtenção de mensagens diretas ao agricultor. É utilizada a previsão do tempo elaborada pelo INEMET, mas também é feita uma previsão local para ajustes regionais pelo método de Sager e previsões meteorológicas especiais. Futuras implementações para oferecer outros tipos de informação estão em cogitação. A equipe técnica é constituída por um coordenador, um agrometeorologista, um meteorologista e um operador de telex. As pesquisas que dão origem aos avisos, alertas e previsões meteorológicas especiais são realizadas por pesquisadores e professores dos Centros da EMBRAPA e Departamentos da UFPel e são motivadas por coordenadores destas instituições ligados à Central.

1. Universidade Federal de Pelotas
2. EMBRAPA (CNPq e CPAT), Pelotas